



Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 1987 - 20 ABRIL 2011



Vamos comemorar juntos mais uma vitória da classe trabalhadora!

Conforme acordo feito na Justiça do Trabalho envolvendo o processo sobre intervalo de refeição, ficou acertado que no dia 1º de maio haverá o pagamento de R\$500,00 a todos os beneficiados.

Na assembleia que

tratou do processo, os trabalhadores deliberaram para que a Direção do METASITA prepare uma comemoração para este dia. Não será uma grande festa!

Dia 1º de maio é dia de lembrar das nossas lutas, e a importância da

unidade da classe trabalhadora para garantir melhores condições de vida e de trabalho.

Nossa vitória mostra a todos que é bonito e possível vencer, além de nos motivar ainda mais a defender os interesses dos trabalhadores meta-

lúrgicos de Timóteo e Cel. Fabriciano.

Gostaríamos de fazer uma atividade aberta a toda classe trabalhadora, mas infelizmente, não temos condições financeiras para isto. Esperamos reunir o maior número de metalúrgicos que pudermos.

Todos os trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, siderúrgicas, mecânicas, de material elétrico, material eletrônico, desenhos, projetos e de informática de Timóteo e Coronel Fabriciano estão convidados.

PLANEJAMENTO DO 1º DE MAIO

Como saber se sou da base do METASITA?

Se você é sócio da Entidade ou se o imposto sindical foi recolhido para o METASITA, você poderá participar da comemoração. **Não haverá entrega de convites.**

Em função dos feriados consecutivos, não haverá entrega de convites. Os companheiros deverão trazer algum documento com foto que comprove que trabalhe em uma Empresa de nossa base.

Pode ser a carteira de sócio do METASITA; o crachá, ou a carteira de trabalho. **Importante:** Cada companheiro poderá trazer **1 (UM)** dependente.

O evento começará às 7h:30, e, às 8 horas começa a entrega dos cheques. Às 10 horas um churrasquinho de "carne moída" será servido. Até às 18 horas os companheiros poderão participar desta comemoração.

**Estamos
aguardando a
resposta do RH**

"Há uns dias atrás, o RH divulgou na intranet que enviou uma correspondência à Previdência Social pedindo explicações sobre a situação dos companheiros aposentados especialmente, e que continuam trabalhando. Já se passaram quase um mês, e até hoje o RH não divulgou a resposta da Previdência à sua solicitação. O que aconteceu?"

**Conjuntivite.
Oportunismo
barato dos patrões**

Estamos tendo um grande surto de conjuntivite na região. Como a conjuntivite é transmitida pelo contato, é aconselhável que a pessoa contaminada fique em casa para evitar a propagação da doença.

Neste caso, o atestado é benéfico ao patrão pois evita o risco de todos os trabalhadores serem contagiados.

Mas, tem patrão que é tão mesquinho e pensa tão pequeno, que está cortando a cesta básica do trabalhador que apresentar atestado médico por conjuntivite. É brincadeira. Lembramos que na nossa Convenção Coletiva, o trabalhador só perde o direito à cesta básica se apresentar mais de 2 atestados no mês. Porém, independentemente do número de dias, se for 2 atestados, não se perde a cesta básica.

Trabalhadores da Sankyu aprovam Pauta de Reivindicações

Reunidos em assembleia na última quinta-feira, 14, no auditório do Metasita, os trabalhadores da Sankyu decidiram com 81,5% pela aprovação da Pauta de Reivindicação visando a Campanha Salarial 2011/2012.

Desde que a Sankyu entrou na área da APERAM, a presença dos trabalhadores nas assembleias sempre "azulou" o auditório. Lembra o tempo da Acesita e das grandes greves; tempo em que a empresa não arriscava a enfrentar o trabalhador porque sabia que era uma "fria" pra ela.

Nesta assembleia, a empresa avisou que o ônibus que leva o pessoal de Ipatinga não iria esperar. Porém, isto não justifica a não participação. Se é um interesse

do trabalhador, não adianta esperar que a empresa irá facilitar. Por outro lado, temos a certeza de que a maior parte dos trabalhadores são aqui de Timóteo.

Infelizmente, a análise que nos resta a fazer, é que o trabalhador só pensa e só enche o Metasita, quando tem uma proposta finance-

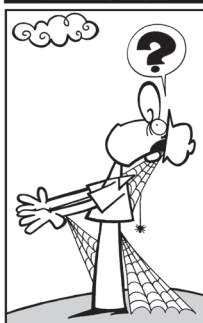
ra. Quando o dinheiro vai entrar no bolso. Quem pensa assim esquece que uma boa negociação, onde a vitória tem sabor de melhores condições de vida e de trabalho, somente ocorrerá se houver a participação de todos.

Se você continuar omissa durante a Campanha Salarial, estará fazendo o jogo que a Sankyu quer.

Entre nesse jogo pra ganhar!

Não custa nada lembrar: os direitos que os trabalhadores da Comit conseguiram não vieram de graça. Foi preciso muito luta, inclusive greve, para que os eles fossem respeitados.

AS CONQUISTAS NÃO
CAEM DO CÉU...



...LUTE POR ELAS!



TERCEIRIZAÇÃO DA VIGILÂNCIA

Com fome não tem jeito de trabalhar

Vocês sabiam que os trabalhadores da empresa que assumiu a vigilância da Aperam, dependendo do setor em que vão trabalhar, no horário de 7h às 19h, têm que almoçar às 10 horas e ficam até às 19 horas, sem receber nenhum lanche? Não podem fazer nenhuma "boquinha".

Não estão recebendo o contracheque e nem ficam sabendo a descrição dos seus vencimentos e des-

contos. Se alguém reclama, é ameaçado de demissão.

Vocês sabiam que a Justiça do Trabalho entende que é proibido trabalhar 12 horas diárias, e que se o trabalhador entrar na justiça tem ampla possibilidade de receber 4 horas extras por dia trabalhado?

Uma Empresa que está criando um passivo deste tamanho, deveria tratar melhor seus funcionários.

Expediente

METASITA

SEDE: Avenida Monsenhor Rafael, 155, Timóteo/Timóteo/MG - Fone: 3849-9100 / 9101 / 9102
SUBSEDE: Av.: Magalhães Pinto, 1261 Giovannini/Cel.Fabriciano - Fone: 3841-3909 / 3846-2034
E-mail: secretaria@metasita.org.br imprensa@metasita.org.br
www.metasita.org.br - Resp.: Diretoria da METASITA Tiragem: 3500 exemplares

Delta mais uma vez!

Alguns companheiros disseram que o encarregado informou que haverá concorrência nos próximos dias, e os trabalhadores têm que retribuir tudo que a Empresa sempre fez para eles, não deixando que a Delta perca a concorrência.

O caminho encontrado pela empresa para motivar os trabalhadores, é proibir todos de saírem de férias; colocar alguns para trabalhar de 7h às 23, sem deixar que seja registrada as horas extras e tirando deste trabalhador o direito da folga de 11 horas.

Depois reclamam...

